

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 28 de Julho de 1884

NUMERO 171

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Gonorrhéas

curadas em poucos dias sem as massantes injecções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena.

UNICO DEPOSITO

EM SANTA CATHARINA

15 A' Rua do Principe 15

CIDADE DO DESTERRO

Em casa do sr.

Raulino Horn.

VENDAS SO' A DINHEIRO.

DEPOSITO GERAL

no

RIO DE JANEIRO

19 Rua da Quitanda 19

Drogaria S. Antonio

Escriptorio de Advocacia
O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civeis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, e asseveran lo o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flanellas, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros.

Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

Vinhos! Vinhos!

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOS PREÇOS

O exm. sr. dr. Taunay*o seu grande projecto e a imprensa argentina.*

Tem causado sensível impressão no Rio da Prata o projecto de «grande naturalisação», apresentado ás nossas camaras pelo sr. deputado Escagnolle Taunay.

Eis o começo de um longo artigo de fundo da «Patria Italiana», de 28 de junho passado:

«A imprensa da capital commenta de mil maneiras a noticia chegada inesperadamente do Rio de Janeiro.

Emquanto aqui se discute de um modo puramente academico a naturalisação dos estrangeiros, sem que nos exaltemos, nem nos entusiasmemos, como se se tratasse de um assumpto que interessasse e dissesse respeito a Marrocos ou ao Senegal, no vasto imperio Sul-Americano, melhor inspirados e consciós das necessidades do paiz, passa-se já a um principio de facto.

A proposta da naturalisação dos estrangeiros foi apresentada á camara por louvavel iniciativa do deputado sr. Taunay.

Não estamos habilitados a prevêr o acolhimento que o corpo legislativo reserva á benefica lei, mas sabemos que em todo caso terá por isso a opiniao do paiz. Os brazileiros sabem muito bem que o escravo africano, apenas emancipado, apressa-se em abandonar os logares que lhe recordam os infinitos padecimentos, os longos annos de humilhação, o prolongado martyrio inflingido por senhores inexoraveis e impiedosos.

O escravo que consegue quebrar as suas cadeias, não quer por algum tempo saber nem do trabalho livre, porque o trabalho lhe apresenta a continuação d'aquella miseranda existencia que o approximava do animal, e que algumas vezes o punha em condições de inferioridade ao animal mais despresivel.

No dia em que a emancipação dos escravos fôr um facto consummado no Brazil, as terras ficarão abandonadas, os uberrimos e soberbos, que offercem aos olhos admirados a mais exuberante vegetação do mundo, ficarão convertidos em espantosos desertos, asylo de serpentes e de fêras.

E os nossos vizinhos, como quem sabe prever e remediar, cuidam por todos os meios em attrahir um outro elemento, que substitua com immensa vantagem aquelle que está para desaparecer: o escravo.

Em vez do africano embrutecido sob o latigo do senhor, e condemnado ao trabalho forçado, procuram introduzir no paiz o europeu livre, para confiar-lhe o seu solo fertilissimo, susceptivel dos mais ricos e preciosos productos.

E para melhor accentuar o contraste entre o passado, que move o futuro? que se levanta, os brazileiros offercem aos estran-

geiros todas as liberdades e todos os direitos do cidadão.

Mas a imprensa do Rio de Janeiro, sem distincção de partidos, applaude calorosamente a providente lei de naturalisação, e em nome dos interesses mais vitaes do paiz e do seu futuro, insta para com a representação legal do Imperio, para que sem perda do tempo a discuta, vote e traduza em factos.

A isto se chama patriotismo sincero e ilimitado; isto significa unicamente comprehender como um dever a missão do jornalismo, para promover o bem estar, os interesses e a grandeza da patria.»

O «Nacional» e «El Siglo» dedicam ao assumpto estirados artigos editoriaes, a que se refere «La Mañana», de 28 de junho, nos seguintes termos:

«NACIONALISAÇÃO DOS ESTRANGEIROS.—O general das nossas luctas politicas de trinta annos, o decano da imprensa bonaerense, «O Nacional» finalmente, vai proseguir nas suas luctas atlecticas do anno passado, depois d'aquelle momentaneo eclipse, que por pouco tempo obscureceu a sua carreira.

Assim, temos prazer em vel-o interessar-se pelas grandes idéas, pela liberdade, Deusa a quem devemos todos sacrificar-nos, pela justiça e pelo bem da nossa joven nacionalidade, como supremo fim das nossas aspirações.

A naturalisação dos estrangeiros, assumpto de que hontem tratou o «Nacional», é uma grande e fecunda idéa, que merece a attenção de todos os nossos jornalistas e pensadores.

« Já La Mañana transcreveu e commentou ha muitos dias nas suas columnas, chamando a attenção da imprensa e dos poderes publicos para essa patriótica medida, o projecto de naturalisação dos estrangeiros, apresentado ás camaras brazileiras, e ao qual se refere «O Nacional» de hontem; e desde que appareceu no campo da imprensa, «La Mañana» pugnou por essa idéa como parte integrante do seu programma.

«O Nacional» elogia o projecto do patriota deputado brazileiro sr. Taunay, a que já nos referimos, e promete seguir com attenção a sorte d'esse importante assumpto.

«La Mañana» quizera vel-o dedicar á questão de naturalisação toda a attenção que ella reclama, e unir a sua voz á nossa para pugnar por tão grandiosa idéa, afim de que os nossos legisladores, os homens a quem está confiado o governo, inspirando-se no bem commum e no progresso da nossa patria, se esforcem por converter em realidade o generoso e magno projecto que occupa hoje a attenção dos legisladores brazileiros.»

Os outros jornaes de Montevideu e Buenos Ayres commentam o projecto do dr. Escagnolle Taunay e o ertudam artigo por artigo. «La Spaña atacou-o com violencia, aproveitando o ensejo para dizer do Brazil... cobras e largatos.

SECÇÃO NOTICIOSA**SAUDE PUBLICA**

Nosso respeitavel collega do «Despertador» exigio no sabbado providencias serias para evitar-se a importação do cholera-morbus, a flagellar portos do Mediterraneo.

Não tenha cuidado o collega, que depois d'elle cá estar, meias medidas serão tomadas.

Não está vendo o principio—desinfecção na alfandega dos volumes que alli entrarem, procedentes do Mediterraneo—?

NO SENADO

O exm. sr. Barão da Laguna fundamenta e manda á mesa um projecto, autorisando o governo a despender até a quantia de 400:000\$ com a desobstrucção e aprofundamento do taboleiro da barra do norte do porto da cidade do Deserro, na provincia de Santa Catharina, afim de dar entrada aos navios de grande calado.

O orador espera que o senado tome na devida consideração o seu justo pedido, attendendo a que, se se fizer o melhoramento que pede, muito ganhará o commercio do sul do imperio.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de 23, apenas entrou-se na primeira parte da ordem do dia, o sr. Bezerra de Menezes, *leader* da fracção do governo, requereo o encerramento da discussão dos artigos das disposições geraes do orçamento da receita.

Procedendo-se á votação, declarou o presidente ter passado o requerimento contra as manifestações da opposição em sentido contrario.

Para chegar-se ao conhecimento da verdade, propoz o sr. A. Figueira, que se verificasse a votação nominalmente, ao que a meza não quiz annuir.

Indo votar-se então a materia, o mesmo sr. A. Figueira requereo votação nominal, declarando que o resultado serviria de contra-prova ao encerramento.

O sr. Moreira de Barros declarou que a votação teria o character politico de uma manifestação de desconfiança ao governo.

O sr. Felicio dos Santos declarou votar contra como um protesto ao projecto do elemento servil.

O sr. Zama protestou contra o pé em que estabeleceu a questão o sr. M. de Barros, e o sr. Rodolpho Dantas declarou que a maioria (?) e o governo não accitavam a questão posta no terreno da confiança politica que o resultado da votação não influiria de modo algum na marcha do gabinete.

Procedendo-se a votação, o artigo foi regeitado por 56 votos contra 53!!!!

O sr. presidente do conselho, que assistio á essa votação e esteve presente á discussão dos additivos do orçamento, retirou-

se summamente contrariado, logo que foi conhecido o resultado da votação nominal.

O sr. ministro da guerra declara na camara que o governo só acceta a questão de confiança na discussão e votação do projecto sobre o elemento servil.

Assim, está a crise adiada por alguns dias, mas é certa a derrota do ministerio Dantas, logo que se trate desse projecto.

O sr. dr. Taunay, que, desde o dia, já foi á camara, votou contra o governo.

O que dirá agora a «Regeneração»?

COMMUNICADO

Leião e admirem !

Não ha duvidar que o exm. sr. dr. Gama Rosa, presidente da provincia de Santa Catharina, é hospede em materia de direito e tudo sacrifica, com tanto que proteja os adeptos do seu partido e satisfaça as imposições do seu chefe.

O acto de 9 de corrente mez está neste caso.

S.ex. nomeou provisoriamente para exercer o officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Tijucas Grandes a Zeferino Antonio Rodrigues de Carvalho, que não se tinha habilitado legalmente em concurso e preterio a Jacintho Cecilio da Silva Simas, que, alem de ter prestado exames de sufficiencia perante o dr. juiz de orphãos do respectivo termo e na repartição de instrucção publica, juntou folha corrida, attestado medico e documentos comprobatorios de sua idoneidade para servir o dito officio.

O pretendente nomeado nem juntou folha corrida nem o attestado medico, hoje exigido pelo decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881, afim de provar que não tem qualquer enfermidade ou defeito physico que o embaraçasse no bom desempenho do cargo.

Entretanto foi nomeado por s.ex. !!!

O dr. juiz de direito da comarca e municipal do termo prestarão informações contrarias á pretensão de Zeferino, porque devendo o exame de sufficiencia sêr feito perante o juiz municipal letrado do termo, como ordena o § 3.º do art. 1.º do citado decreto, foi prestado perante o juiz de direito da comarca de Itajahy, seu adepto, e não foram feitas as provas escriptas com regularidade, assim como a apresentação de certificado de exame da lingua portugueza e de arithmetica até a theoria das proporções, prestado em repartição publica ou em qualquer estabelecimento de instrucção publica, ou perante o juiz por distar o termo mais de 10 leguas da capital.

Sobretudo faltando o attestado medico e a folha corrida, não podia s.ex. nomeal-o, como é expresso nos avisos de 7 de julho corrente, publicados no Diario Official n. 190.

Se s.ex. tivesse em vista o disposto no art. 3.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, conheceria que só são dispensados do exame de sufficiencia os doutores em direito (os medicos não o são,) bachareis formados, advogados e os que servirem empregos semelhantes, e de juntar folha corrida os que exercerem funcções publicas, como estes em que não se achava aquelle pretendente.

Emfim, s.ex., que não conhece a lei, ou faz timbre em commetter erros crassos na sua applicação, não praticou um acto legal.

Bem procedeu o sr. dr. juiz de direito da comarca de S. Miguel, mandando não cumprir o acto de uma nomeação illegal. Reproduzio o facto já dado nesta capital com uma nomeação de escrivão de orphãos á qual o então juiz de direito, hoje desembargador, dr. Severino Alves de Carvalho negou o cumprimento e que levado o reconhecimento do

ministro da justiça foi approvedo o procedimento do juiz de direito e revogada a decisão do presidente da provincia por illegal.

E' o que deve succeder agora com o acto do sr. Gama Rosa que é inteiramente illegal e contrario ás decisões dadas nos avisos de 7 de julho corrente.

Será mais uma lição que s.ex. receberá, afim de ser cauteloso nos actos que praticar, porque, realmente, é fóra de duvida que s.ex. claudicou, ou por não ter comprehendido a lei, ou pela razão de querer desempenhar-se da promessa do chefe liberal que, a imposições dos seus correligionarios de Tijucas, tinha promettido que a nomeação provisoria recahiria no recommendado do directorio liberal d'aquelle municipio.

Felizmente o facto vai sêr submittido ao conhecimento do Governo Imperial, a quem o preterido injustamente, por ser conservador, fez a competente reclamação.

Veremos o resultado.

S. ex., porém fique certo de que seu procedimento deve sêr censurado, porque realmente é digno disso; dando mais uma vez a prova de que para s. ex. a lei é sua soberana vontade, ainda mesmo que comprometta a sua intelligencia e rectidão.

Desterro, 26 de Junho de 1884.

Epaminondas.

SECÇÃO LIVRE

O sr. dr. Taunay e a Regeneração.

Desnorteados os regeneradores pelo resultado da votação do dia 15, na camara dos deputados, por verem que o illustre sr. João Alfredo, na magna questão do elemento servil, acha-se em completa unidade de vistas com os srs. Cotegipe e Paulino; e despeitados, porque vêem que, no primeiro encontro entre as forças do governo e as da opposição, será aquelle vencido; procuram disfarçar a derrota que os espera, dizendo que alguns adeptos da idéa abolicionista haviam desertado das fileiras do governo para engrossar as da opposição.

Figura entre estes o sr. deputado Taunay, a quem a «Regeneração» não consente que adoeça, e que, por esse motivo, não podesse assistir á sessão do dia 15, afim de definir sua posição na magna questão, que agita a sociedade brasileira. Ora, o illustre deputado participou á mesa da Camara no dia 13, que, por motivo de saúde, deixava de comparecer á sessão; não podia prevêr que, no dia 15, se agitaria na camara uma questão de gabinete.

Porém, temos certeza de que se lá estivesse, acompanharia os seus chefes, votando contra os baldes de experiencia com que o sr. Dantas pretende entreter a curiosidade do paiz.

Temos acompanhado as discussões do parlamento e ainda não vimos uma só palavra do sr. Taunay, em que se compromettesse a acompanhar o sr. Dantas na questão servil, e desafiamos a «Regeneração» se o sabe, que publique.

Quem sabe se os «regeneradores» julgão o illustre representante do 1.º districto como aquelle deputado, que, em quanto os interesses da provincia corrião á matroca, estavam quebrando pedras na barra do «Cabo Frio», recebendo por isso pingues gratificações e o subsidio, apesar de não comparecer ás sessões, ou a esse outro, que fez parte da tripolação da canoa escravocrata do sr. Martinho, e hoje dá o voto para que chegue ao porto que se destina, «a chaluva abolicionista» do sr. Dantas.

Quem não tem a precisa coragem para

assumir a responsabilidade do voto nessas questões solemnes, são os liberaes.

Na sessão de 3 de junho, quando se decidia a sorte do ministerio Laffayette, deixáram de comparecer á sessão os srs. Carlos Affonso e Ignacio Martins, apesar de estarem de perfeita saúde, pois foram vistos na rua do Ouvidor.

Que coincidência!

O sr. Celso Junior se declarava em opposição, seu tio e o protegido de seu pai faltáram á sessão, o sr. Martins Francisco que, nesta situação, gritava que a sua provincia pegaria em armas, se na questão servil se fosse além da lei de 28 de setembro, ho e dá o voto ao governo, que vai muito além dessa lei, para ver se assim póde reeleger o seu pimpolho, cuja eleição julga perdida.

O sr. Felicio dos Santos dá o voto ao governo e offerece projecto que diverge completamente do apresentado por aquelle; ha muito que esse deputado almeja tornar-se socio effectivo do orçamento; uma cadeira no senado é o sonho dourado de sua vida, e esse procedimento pouco decente de votar com o sr. Dantas e fazer cumprimentos á lavoura—foi-lhe ditado sem duvida pelo estado, em que infelizmente se acha o sr. Martinho Campos.

São os redactores da Regeneração os menos proprios para fallarem em falta de coragem, porque elles não a tem; não declamamos, apresentamos factos:

O sr. Lourenço de Albuquerque, quando presidia esta provincia, mandou eserever na folha official «que se tinha creado alguns descontentes no seu partido, fóra porque tinha repellido para longe de si com a ponta do pé os salteadores dos cofres publicos, com quem não queria estar em contacto.

Os «regeneradores» enguliram este insulto, sem tugirem nem mugirem, sem terem a precisa coragem de romper em opposição e só o fizeram, quando elle já se achava na corte e exonerado.

O sr. Almeida e Oliveira não se curvou ao grupo da «botica», e, na questão da extincção da comarca de Lages, bateu o pé e franziu o sobrolho; os regeneradores curvaram-se diante desta attitude e só fizeram opposição, quando o ministerio de 5 de janeiro já era defunto e aquelle distincto cavalleiro já tinha solicitado a sua exoneração.

O sr. Rodrigues Chaves não fez tudo quanto elles querião, para que se consummasse o acto de vergonha desta provincia ter como seu representante um individuo que, na phrase do sr. Silveira de Souza, havia cahido na desconsideração e na penuria; fizeram caretas áquelle presidente, mas nunca ousaram manifestar-se em opposição, porque os empreiteiros da politica dos arranjos não podem viver sem bafejo official.

Em conclusão pedimos á «Regeneração» que se defina na questão servil; orgão de um partido politico tem esse dever a cumprir; o partido liberal está dividido n'esta questão; de um lado os srs. Martinho, Sinimbú, Affonso Celso e Lima Duarte; do outro o sr. Dantas, portador do projecto imperial; ao menos por essa vez tenha a precisa coragem para no fim não haver duvidas.

Desterro, 27 de Setembro de 1884.

Argos.

AU BON MARCHE

5 Praça Barão da Laguna 5

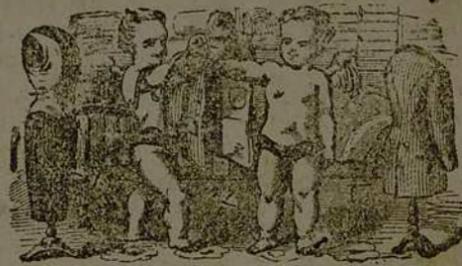
Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.

» » 500 » 400 "

» » 320 » 240 "

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratillo!



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e \$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

GRANDE NOVIDADE

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Franceses, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &
15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA
PONTA DA CABEÇUDA
LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moço, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.